

## **CÍRCULOS DE CULTURA À LUZ DA EDUCAÇÃO POPULAR: PROJETO DE VIDA PELA ÓTICA DE ADOLESCENTES DA COMUNIDADE**

**José Olivar Paulo Oliveira<sup>1</sup>, Karinne Maria Madeiro Araújo<sup>2</sup>, Anagelma Moreira Aguiar<sup>3</sup>, Maristela Inês Osawa Vasconcelos<sup>4</sup>**

Graduando em Enfermagem - UVA, Massapê-CE (joseolivarpaulooliveira@gmail.com)<sup>1</sup>, Graduanda em Enfermagem - UVA, Moraújo-CE<sup>2</sup>, Mestranda em Saúde da Família - UFC, Sobral-CE<sup>3</sup>, Docente do Curso de Enfermagem - UVA, Sobral-CE<sup>4</sup>

A adolescência é marcada por mudanças significativas nos aspectos biológicos, psicológicos e sociais, sendo um período de transição entre a infância e a vida adulta, durante o qual se espera que os indivíduos passem da dependência para a independência. Projetar sobre o que se almeja para a vida adulta é um componente natural no processo de construção da identidade durante a infância e a adolescência. Diante disto, este estudo objetivou relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em atividades extensionistas realizadas por meio de círculos de cultura voltadas para o debate com adolescentes sobre projeto de vida em uma comunidade periférica. Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, do tipo relato de experiência, elaborado com base nas experiências de acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA-CE) durante o módulo Vivências de Extensão IV - Educação Popular na Atenção Primária. As ações extensionistas ocorreram às quintas-feiras do mês de junho de 2024, em uma Estação Juventude localizada no bairro Novo Recanto do município de Sobral-CE. Os critérios de seleção dos participantes foram: residir no bairro Novo Recanto, estar na faixa etária de 10 a 19 anos, ter disponibilidade para participar dos encontros e demonstrar interesse nas atividades propostas. Desse modo, foram realizadas no total de quatro oficinas, sendo que cada uma contou com a participação de aproximadamente 8 a 12 adolescentes. Buscou-se seguir as etapas propostas por Paulo Freire para o desenvolvimento do círculo de cultura que se constituirá de três momentos: 1) Investigação temática, na qual se busca o tema ou palavras geradoras a partir da análise do território; 2) Tematização, na qual se busca codificar e decodificar o contexto e relacionar com o tema e compreensão do contexto; 3) Problematização, busca através da análise crítica superar a visão anterior e a transformação o contexto vivido. Desta forma, a imersão no território pode revelar questões específicas relacionadas aos adolescentes, como a baixa utilização dos serviços oferecidos pela unidade básica de saúde, o uso de substâncias psicoativas, problemas relacionados à saúde mental, questões de saúde sexual e reprodutiva, além de índices de evasão escolar e falta de perspectivas para o futuro. Realizaram-se quatro encontros na estação juventude de acordo com tematização específica, sendo intitulados: "Autorretrato - Entrando em uma Perspectiva Sobre Si"; "GPS da Vida - um Guia para o Futuro"; "Planejamento e Organização Pessoal"; e "CineTransformação - Reflexões em Tela". O desenvolvimento dos círculos de cultura, baseados na Educação Popular, se mostrou como uma estratégia eficaz para trabalhar a temática de projeto de vida com o público adolescente, ao passo em que facilitava a reflexão crítica, o engajamento e a expressão das perspectivas individuais dos participantes, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e de troca horizontalizada de saberes.

Palavras-chave: Desenvolvimento do Adolescente; Educação Popular; Extensão Comunitária